

Jornal Regional/
Portal Regional
muito mais
digital

Comercial e Redação:
(18) 99764-1912

Assinaturas:
(18) 99180-8742

E-mails:

jornalismo@portalregional.net.br
comercial@portalregional.net.br
atosoficiais@portalregional.net.br

Jornal Regional
DIGITAL

JOSÉ FERNANDO PEREIRA DOS SANTOS

CNPJ
15.763.376/0001-25

Inscr. Est.
292.119.846.111

Rua:
Cristina Pompilio Schmidt, Nº 42

Bairro:
Frei Moacir I

Representante em
São Paulo: Revesp

Diretor: José Fernando Pereira
dos Santos

Jornalista Responsável:
Letícia Bortoloti Pinheiro
(MTB 57474/SP)



Por Simone Alves Andrade

SIMONE S. ALVES ANDRADE*

Depois de 12 anos da Política Nacional de Resíduos Sólidos, lei nº 12.305 de 2010 na semana passada foi publicado o Decreto Federal nº 11.043, de 13 de abril de 2022, que institui o Plano Nacional dos Resíduos Sólidos (Planares).

O país passa a contar com uma estratégia, que indica os caminhos a serem percorridos para viabilizar a transição do modelo atual. No documento são definidas metas, diretrizes, projetos, programas e ações voltadas à consecução dos objetivos da Política Nacional de Resíduos Sólidos para um horizonte de 20 anos, para obter resultados tangíveis,

que se traduzam em mais saúde e qualidade de vida para os brasileiros.

No Brasil hoje somos 214 milhões de habitantes, que geram anualmente, 82 milhões e meio de toneladas de lixo, onde desse total muito pouco é reciclado.

Além de implantar as metas para atendimento de diversos pontos da Lei, o Planares determina o aumento crescente da recuperação de resíduos, estabelecendo uma meta de 50% de aproveitamento em 20 anos. Assim, metade do lixo gerado passará a ser valorizado por meio da reciclagem, compostagem, biodigestão e recuperação energética, o que representa um grande avanço se comparado ao cenário atual em que apenas 3% dos resíduos sólidos urbanos são recuperados.

A edição mais recente do Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil, dados da Associação Brasileira de Limpeza Pública e Resíduos Especiais – ABRELPE, mostra que a fração orgânica é a principal componente dos resíduos sólidos urbanos - RSU, com 45,3%, o que representa pouco

mais de 37 milhões toneladas por ano, os materiais recicláveis secos compreendem 35% de todo resíduo gerado, ou seja, 27,8 milhões de toneladas por ano, compostos principalmente pelos plásticos (16,8%), papel e papelão (10,4%), além dos vidros (2,7%), metais (2,3%) e embalagens multicamadas (1,4%). Os rejeitos, por sua vez, correspondem a 14,1% do total e contemplam, principalmente, os materiais sanitários. Quanto às demais frações, temos os resíduos têxteis, couros e borrachas, com 5,6%.

Até 2021, 40% de todos os resíduos vão parar em lixões a céu aberto, cerca de 30 milhões de toneladas por ano, em mais de 3 mil lixões ativos pelo país, o plano tem como uma das principais metas que em até 2024 todos esses lixões tenham sido extintos. A meta inicial é que até 2024 seja reciclado 13,8% de todos os resíduos gerados.

O plano prevê ainda o aumento da reciclagem de resíduos da construção civil, incentiva à reciclagem de materiais, e os catadores passam a ser remunerados pelas prefeituras

como prestadores de serviço, hoje apenas 8% das prefeituras do país pagam por esse trabalho, até 2040 a meta é de 95%.

Tem também a meta que coloca as empresas que vendem produtos eletrônicos, pilhas e outros no mercado devem passar a realizar a logística reversa, até 2024 30% desses resíduos deveram ser recolhidos por elas mesmas.

O Plano deve possibilitar ainda melhor atendimento a compromissos internacionais e acordos multilaterais com indicações claras para a redução de emissões de gases de efeito estufa.

Minha fala de hoje é muito simples, nós não precisamos esperar um plano de governo para começar a destinar corretamente nossos resíduos, já estaremos contribuindo um pouquinho para o meio ambiente.

RESÍDUOS SÓLIDOS

20
qua



↓ 18°
↑ 32°

0%

Sol com algumas nuvens. Não chove.



Madrugada



Manhã



Tarde



Noite